

19 DE SETEMBRO DE 2024

NEWSLETTER NÓRDICOS

As últimas notícias dos países nórdicos



PREFÁCIO

O mercado finlandês ainda não voltou ao nível que tinha antes da pandemia. Esta não é uma situação única para Portugal, mas para quase todos os destinos turísticos, incluindo a maioria dos nossos concorrentes no sul da Europa. No nosso caso, vários fatores contribuíram para a queda no tráfego. Primeiro, a TAP deixou de voar durante a pandemia e não voltou ao mercado. Isso deu à Finnair uma posição quase monopolista, o que claramente resultou em preços mais elevados. Esta situação, combinada com consumidores mais cautelosos, inflação e taxas de juro crescentes, teve um impacto nas vendas de viagens.

No entanto, podemos estar prestes a ver uma mudança neste padrão. A Finnair começou agora a voar diretamente para o Algarve e acabou de anunciar que voará durante todo o verão de 2025. Melhor ainda, fá-lo com o apoio do seu operador turístico interno, "Aurinkomatkat", o que quase de certeza resultará em alta ocupação e num grande aumento no número de dormidas de finlandeses no Algarve.

Além disso, a SMAL (a associação finlandesa de agências de viagens), informou-nos recentemente que fomos nomeados na categoria de "International Destination of the Year", o que, tanto quanto sei, nunca aconteceu antes. Independentemente de vencermos na grande cerimónia de gala a 1 de novembro, onde o signatário, juntamente com o Sr. Embaixador de Portugal na Finlândia, fui convidado para participar, esta nomeação terá um grande impacto na Finlândia e dará a Portugal a visibilidade que há muito tem faltado.

Diria que estamos no caminho certo neste mercado.

SAS LANÇA-SE NUMA OFENSIVA E ABRE 15 NOVAS ROTAS A PARTIR DE COPENHAGA

Há três semanas, a SAS concluiu a sua reestruturação e deixou para trás a proteção contra falência. Agora, a companhia aérea parcialmente dinamarquesa apresenta os primeiros passos estratégicos que definirão o futuro do negócio.

A SAS inicia uma expansão massiva no Aeroporto de Copenhaga e, no próximo verão, adicionará 15 novos destinos às atuais 119 rotas a partir da capital dinamarquesa.

A SAS anunciou esta medida na quarta-feira de manhã, sublinhando o desejo da empresa de desenvolver uma grande base principal em Copenhaga.



Atualmente, a SAS opera 119 rotas a partir de Copenhaga. No verão de 2025, serão acrescentados 15 novos destinos: Seattle, Lyon, Madrid, Cracóvia, Valência, Malta, Bucareste, Budapeste, Aeroporto de Milão Linate, Sevilha, Turku, Billund, Kristiansand, Harstad, Narvik e Bodø. Além disso, serão acrescentadas mais frequências a destinos como Estocolmo, Oslo, Praga, Berlim e Helsínquia.

O CEO da SAS, Anko van der Werff, tem como objetivo tornar a capital dinamarquesa num importante hub internacional de aviação.

"Nos últimos anos, não nos concentrámos totalmente no desenvolvimento do nosso negócio, mas o novo grupo de proprietários e a reestruturação permitem-nos agora anunciar grandes iniciativas. Quanto mais destinos e melhores ligações oferecermos a partir da Escandinávia, mais relevantes seremos para os nossos clientes. É nisso que estamos a focar toda a nossa atenção agora", afirmou.

Este anúncio é a terceira novidade da semana em relação ao futuro da SAS.

Na terça-feira, foi anunciada uma nova rota de Copenhaga para Seattle, e o grupo também apresentou uma parceria com a companhia aérea sueca BRA (Braathens Regional Airways) para voos domésticos na Suécia, num acordo avaliado em 6 mil milhões de coroas dinamarquesas.

As notícias da semana desenham um quadro de uma SAS com uma estratégia significativamente mais agressiva do que antes da pandemia, de acordo com os analistas de aviação Jacob Pedersen, do Sydbank, e Hans Jørgen Elnæs, da Winair.

"É certamente uma manifestação de que devemos esperar uma SAS maior. Veremos uma SAS muito mais ofensiva, desempenhando um papel totalmente novo com a nova estrutura", afirmou Hans Jørgen Elnæs.

Nota interna: A SAS também estava disposta a abrir rotas, até diárias, entre Lisboa e respetivamente Copenhaga e Estocolmo, mas por causa da limitação de capacidade no aeroporto de Lisboa não foi possível avançar.

Fonte: https://borsen.dk/nyheder/virksomheder/skruer-massivt-op-i-kobenhavn-sas-klar-med-ny-strategi?b_source=borsen&b_medium=row_0&b_campaign=news_1



FINNISH TRAVEL GALA - PORTUGAL NOMEADO COMO DESTINO INTERNACIONAL DO ANO

A gala de prémios mais aguardada da indústria de viagens na Finlândia, a Finnish Travel Gala, será realizada no Clarion Hotel Helsinki Airport a 1 de novembro de 2024. A gala irá homenagear empresas, iniciativas e fenómenos da indústria de viagens em nove categorias públicas e três categorias especiais dirigidas a profissionais do setor.

A associação finlandesa de agências de viagens, SMAL, procurou candidatos para estas categorias durante maio e junho, e os 10 mais votados, juntamente com 5 candidatos nomeados por um painel de especialistas, passaram para a votação final. Já em julho, a SMAL anunciou que Portugal se encontra entre os votados na categoria de Destino Internacional do Ano. Na semana passada, fomos novamente contactados pela SMAL, que nos transmitiu a agradável notícia de que Portugal está entre os 3 potenciais vencedores. Os outros finalistas para o prémio são Grécia e Estónia.

Consequentemente, fomos convidados para a cerimónia de gala onde o vencedor será anunciado. O Turismo de Portugal será representado pelo signatário (Stig Kaspersen), e terei a honra de assistir ao jantar de gala juntamente com o Embaixador de Portugal na Finlândia.

Fontes: SMAL + comunicação com a mesma

SAS IRÁ REFORÇAR A SUA PRESENÇA NA SUÉCIA COM UM CONTRATO DE SEIS MIL MILHÕES

A SAS assinou um contrato de sete anos com a companhia aérea sueca Braathens Regional Airways (BRA) para reforçar a sua posição na Suécia. A SAS anunciou o acordo numa nota de imprensa publicado na Terça-feira, dia 16 de setembro.

O contrato, com um valor total de seis mil milhões de coroas suecas, significa que a BRA irá operar as rotas domésticas na Suécia em nome da SAS. Além disso, a parceria também ajudará a aumentar a atividade no Aeroporto de Copenhaga.



“Esta nova parceria com a BRA é um testemunho do nosso compromisso de longo prazo com a Suécia,” disse Anko van der Werff, CEO da SAS, na nota. “Ao integrar a experiência e a frota da BRA, não só melhoramos a infraestrutura sueca, como também posicionamos Arlanda como um eixo central nas nossas operações.”

Esta é a primeira vez que a SAS divulga um novo contrato desde que a empresa saiu oficialmente da proteção de falência que durou mais de dois anos. Isso proporcionou tranquilidade para focar na recuperação sem a preocupação com credores exigindo o retorno do seu dinheiro. Agora, o novo grupo de proprietários, composto pelo fundo de investimento Castlelake, a companhia aérea Air France-KLM, Lind Invest e o Estado dinamarquês, foi recebido com uma política mais agressiva por parte da SAS.

De acordo com Jacob Pedersen, chefe de análise de ações do Sydbank, o contrato é um sinal claro de “mais SAS na Escandinávia.” “Vejo uma SAS que, em vez de se defender como fez nos últimos 20 anos, agora pode começar a atacar,” afirma ele.

“Isso é possível porque a empresa tem menos dívida e custos significativamente mais baixos. Portanto, faz sentido expandir,” acredita ele.

O chefe de análise de ações acredita que veremos mais agressividade por parte da SAS no futuro, com foco em Copenhaga.

“Sabemos, pela proteção de falência, que isso será com Copenhaga como ponto central. Portanto, certamente veremos mais movimentos ofensivos da SAS,” avalia ele.

Fontes:

<https://borsen.dk/nyheder/virksomheder/sas-vil-styrke-tilstedevaerelse-i-sverige-med-milliardaftale>

<https://travelnews.no/nyheter/sas-inngar-milliardavtale-med-bra/>

COMPANHIA AÉREA BRA – QUEM É

A companhia aérea familiar Braathens Safe esteve à beira da falência quando foi adquirida pela SAS em 2001 e depois totalmente integrada na SAS. A família Braathen (da Noruega) manteve uma pequena parte da CA, nomeadamente a Malmö Aviation, a antecessora da atual BRA, que é agora totalmente detida pelo grupo Braganza, o grupo de investimento de Per G. Braathens (apesar da semelhança, o nome Braganza não tem qualquer referência a Portugal). O grupo Braganza também controla o 4º maior operador turístico da Noruega, Escape Travel e a maior cadeia de agências de viagens da Escandinávia, Ticket.

O novo acordo com a SAS significa que a BRA, a partir do início do próximo ano, começará a operar no Aeroporto de Arlanda, nos arredores de Estocolmo.

Até agora, a BRA tinha como base o Aeroporto de Bromma, também perto de Estocolmo, mas a partir do próximo ano, esse aeroporto ficará provavelmente desativado, como noticiado pelo diário económico Dagens Industri.

Fonte:

<https://travelnews.no/nyheter/sas-inngar-milliardavtale-med-bra/>

FINNAIR COM VOOS DIRETOS PARA FARO

A Finnair começará a oferecer voos diretos entre Helsínquia e Faro no final de outubro de 2024, com dois voos semanais durante toda a temporada de inverno de 2024-2025. Esta ligação será mantida até ao final de setembro de 2025, mantendo a mesma frequência. A operação conta com o apoio do operador turístico “Aurinkomatkat”, que irá gerir uma parte significativa dos lugares como parte de uma operação charter. A Aurinkomatkat oferecerá pessoal finlandês no destino e concentrará as suas opções de hotéis em áreas turísticas populares do Algarve, como Albufeira e Portimão. No entanto, o programa detalhado ainda não foi oficialmente publicado.

Fontes: Finnair e Aurinkomatkat (correspondência)



A INDÚSTRIA TURÍSTICA PRECISA DE COMBUSTÍVEIS SUSTENTÁVEIS

Muitos querem sustentabilidade, mas poucos querem produzir o combustível. É assim que se pode resumir o seminário de sustentabilidade da SRF (Associação sueca dos agentes de viagens).

A SRF organizou um seminário na semana passada com o objetivo de dar visibilidade à questão do clima e destacar bons exemplos do sector:

Didrik Von Seth - Uma em cada dez pessoas no mundo trabalha no sector das viagens”, afirmou o diretor executivo da SRF, Didrik von Seth. “As viagens criam maior prosperidade e intercâmbios entre culturas. O sector das viagens é mais necessário do que nunca, mas como podemos reduzir as emissões da aviação sem estrangular o sector das companhias aéreas?

Annika Lignell, Diretora de Sustentabilidade da TUI Nordic, afirmou que o grupo tem vindo a trabalhar em questões ambientais há 30 anos e que já percorreu um longo caminho:

AL- Na aviação, estamos a adquirir aviões mais modernos, como os Dreamliners, com menos 20% de emissões de dióxido de carbono. Até 2030, as emissões da aviação serão reduzidas em mais 24% e estamos a trabalhar com os produtores de combustível para atingir emissões líquidas nulas até 2050.



A TUI é o maior operador turístico do mundo: 150 aviões, 16 navios de cruzeiro, 400 hotéis, 60.000 empregados e 27 milhões de viajantes anuais para 180 destinos.

- “Desde 2018, retirámos 250 milhões de artigos de plástico de utilização única dos nossos hotéis”, afirmou Annika Lignell. “Estamos a desenvolver esforços para reduzir o desperdício alimentar, temos painéis solares em cada quatro hotéis, cobramos pela bagagem para reduzir o peso dos voos e temos uma boa variedade de projetos na nossa fundação TUI Care.

O principal exemplo é o projeto Co-Lab em Rodes, onde a TUI está a cooperar com as autoridades locais para se tornar neutra em termos climáticos até 2030. Os autocarros não serão movidos a combustíveis fósseis, os guias tiveram de trocar os seus carros a gasolina por bicicletas elétricas e aos hóspedes será oferecido, sempre que possível, refeições com produtos cultivados localmente.

Anders Bohlin (AMX) - Tudo muito bem, mas o facto é que poucos viajantes charter querem pagar mais pelo combustível de aviação sustentável (SAF), se este custar três ou quatro vezes mais do que o combustível normal. Com os viajantes de negócios, que têm uma maior disponibilidade económica, é diferente”, acrescenta Anders Bohlin da Amex GBT, a maior agência de viagens de negócios do mundo:

- Os nossos clientes estão preferem viajar como combustível SAF, pelo que temos uma parceria com a Shell e colocámos quatro milhões de litros de SAF no sistema ao longo de um ano. Compensamos 100% das nossas viagens com carbono. Ajudamos os clientes com medidas concretas para que possam ver a pegada de carbono aquando da reserva, por exemplo.

- Se o cliente quiser, fixamos o preço do carbono para que possa ser compensado a esse nível. As empresas estão muito dispostas a pagar por viagens sustentáveis.

Mas não é preciso ser a maior empresa do mundo para ajudar a salvar o mundo. Pode começar em Småland, como Anders Lindén da Agência de Viagens Tranås, vencedora do prémio de sustentabilidade dos Grand Travel Awards:

- Fomos os primeiros no Norte da Europa a investir no SAF, juntamente com a KLM. Estamos certificados de acordo com o Sustainable Standard e temos um sistema de orçamento de CO2 com o Sustainable Environment Institute.

Anders Lindén - Trabalhamos sempre com base na política do cliente e colocamos exigências rigorosas aos nossos agentes. Isto aplica-se a tudo, desde o ambiente ao tráfico, recentemente, fechámos, até, um hotel na Jordânia porque detetámos caso de tráfico de jovens.

Mas a Tranås Travel Agency também gere os seus próprios projetos:

- Principalmente em África e dirigido a mulheres”, diz Anders Lindén. “Temos formação em microempresas para mulheres e escolaridade para raparigas, já que temos de começar com as mulheres se quisermos fazer alguma coisa.

O seu conselho para as agências de viagens que ainda não foram tão longe no pensamento da sustentabilidade:

- Comecem com uma certificação, todos podemos fazer alguma coisa.

Jean-Marie Skoglund, estatístico da Administração Sueca dos Transportes, apresentou um quadro bastante sombrio dos voos domésticos suecos:

- O tráfego de Bromma é o grande perdedor, pois os passageiros de um dia fazem reuniões digitais. Mas, mesmo as companhias aéreas regionais estão a ter dificuldades em fazer face ao tráfego comercial, devido aos serviços contratados.

No ano passado, cinco destinos domésticos tinham três companhias aéreas concorrentes; este ano, apenas Umeå tem três concorrentes para os clientes.

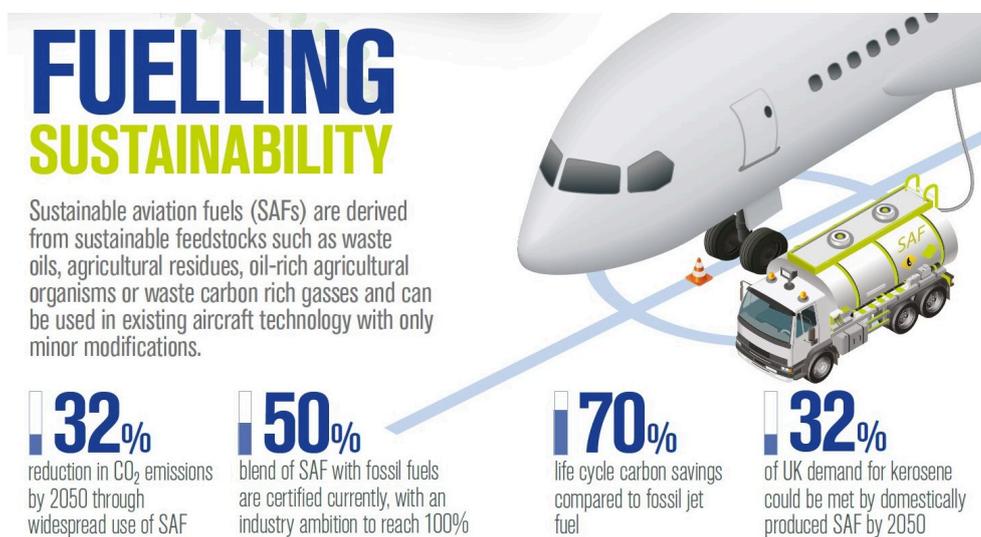
- E as frequências diminuíram. A questão que se coloca é a de saber se, no futuro, teremos alguma companhia aérea sueca. É necessária uma mudança de paradigma, tal como quando o governo decidiu, há 50 anos, que os caminhos-de-ferro deviam ser eletrificados.

A luz no túnel foi dada por dois produtores de SAF (empresas que vendem combustíveis): Magdalena Streiffert, da Preem, e Christian Janssen, da ST1:

- Produzimos 200.000 toneladas de combustível sustentável por ano”, disse Christian Janssen. 120.000 toneladas são HVO (biodiesel) e 80.000 toneladas são SAF. Temos acordos com a British Airways, a KLM e a Norwegian e utilizamos tall oil, resíduos de matadouros e óleo de fritura como matérias-primas. Tentaremos ferver serradura e resíduos florestais, mas a biomassa é limitada.

A Preem recebeu garantias de empréstimos do governo para iniciar a produção de SAF fora de Lysekil:

- Esperamos produzir 600.000 metros cúbicos”, diz Magdalena Streiffert. “Mas se quisermos produzir electro combustível a partir da eletricidade e do dióxido de carbono capturado, precisamos de mais energia eólica para pressionar os preços da eletricidade. Atualmente, todas as atenções estão viradas para a energia nuclear, o que não tem nada de mal, mas chega demasiado tarde.



Christian Janssen salientou que o electro combustível pode custar cinco ou seis vezes mais do que o querosene, mesmo que a produção aumente rapidamente, uma vez que os requisitos de mistura passam de 2% em 2025 para 6% em 2030

- É extremamente dispendioso, todavia, para impulsionar o desenvolvimento desta produção , o Estado deveria tornar-se acionista da produção e receber SAF como dividendo para as necessidades da defesa e da defesa civil.

Os deputados presentes no seminário, a presidente da Comissão dos Transportes, Ulrika Heie, do Partido do Centro, e o deputado Kadir Kasirga, do Partido Social-Democrata, não fizeram promessas imediatas:

- Precisamos de fazer com que os meios de transporte colaborem melhor em conjunto”, disse Ulrika Heie, referindo o facto de a Deutsche Bahn ser agora membro da Star Alliance.

- Talvez precisemos de um coordenador governamental”, afirma Kasir Kasirga. “A aviação é importante, sobretudo tendo em conta a atual situação de segurança, sendo necessário fazer mais.

Fonte:

<https://www.travelnews.se/turism/branschen-behover-branslepafyllning/>

A COMPANHIA AÉREA NORWEGIANPRETENDE REDUZIR CUSTOS

A Norwegian está a analisar medidas de redução de custos e iniciou o diálogo com os trabalhadores, noticia o jornal norueguês E24.

“Temos várias opções que estão a ser avaliadas e iniciámos um diálogo com os funcionários sobre elas”, disse o chefe de comunicações da Norwegian, Esben Tuman, ao E24.

O montante que a empresa pretende poupar não foi especificado, mas Esben Tuman afirma que a empresa está sob pressão de custos e tem de melhorar a rentabilidade ou reduzir os mesmos.

“O crescimento futuro determinará as necessidades em termos de pessoal, mas o nosso objetivo é concluir este processo sem despedimentos”, conclui Esben Tuman.

Fonte:

<https://www.travelnews.se/flyg/norwegian-vill-minska-kostnaderna/>

SUÉCIA - A EMPRESA WINBERG TRAVEL AUMENTA O NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS , DE 2 PARA UM TOTAL DE 12 APÓS A PANDEMIA

- Estamos muito satisfeitos com a evolução registada nos últimos anos. Após os cortes necessários que ocorreram em resultado da covid, multiplicámos a nossa força de trabalho. De dois consultores de viagens no mínimo para os dez atuais , comenta Adam Kindberg Smeds, chefe de equipa da Winberg Travel à Travel News.

O volume de negócios da Winberg Travel aumentou acentuadamente em 2023, com receitas de 42,9 milhões de coroas suecas, em comparação com 32,1 milhões de coroas suecas em 2022. Os lucros totalizaram 1,3 milhões de coroas suecas, uma melhoria acentuada em relação a 2022, quando os lucros foram de 363 000 coroas suecas.



WINBERG TRAVEL

A empresa sediada em Malmö também reforçou significativamente a sua posição de tesouraria para 6,7 milhões no final de 2023, em comparação com 4,1 milhões em 2022. A Winberg Travel é, assim, uma empresa com um desempenho de topo no sector, superando metade dos seus concorrentes', com um lucro medido tanto pela margem como pelo lucro efetivo.

Não só tem havido uma procura reprimida de viagens, como estamos a assistir a um fluxo constante de novos pedidos de informação sobre viagens. É evidente que os clientes gostam de ter uma pessoa real com quem falar para os ajudar com os seus sonhos de viagem. O facto de também existirmos há muito tempo e de termos muitos clientes satisfeitos e recorrentes, significa que confiam em nós quando se trata de reservar as suas viagens de sonho", explica Adam Kindberg Smeds.

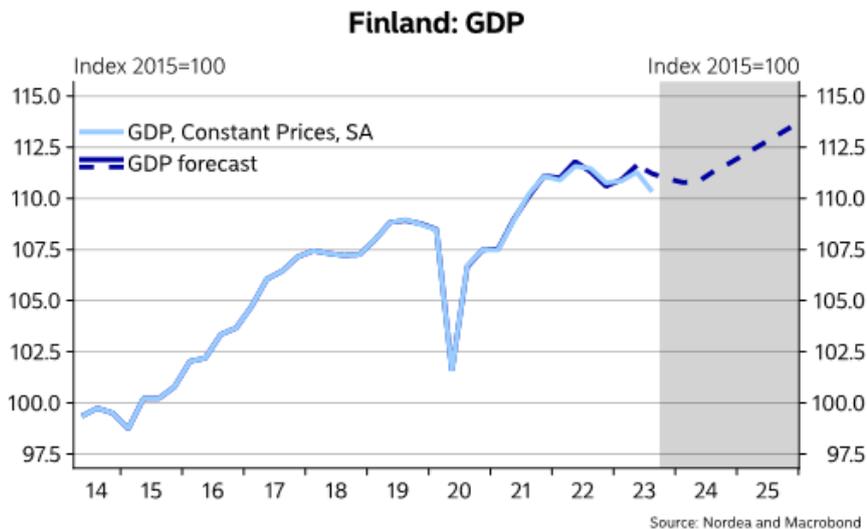
Para responder ao aumento da procura, a Winberg Travel, que é propriedade da empresa dinamarquesa Jysk Rejsebureau desde 2018, aumentou o número de pessoal.

- No passado, tivemos de recusar muitos pedidos de informação porque não tínhamos tempo para ajudar toda a gente. Tanto nós como os nossos clientes estamos convencidos de que os tipos de produtos que vendemos, que se centram em experiências autênticas, aventura e uma forte ligação local, são o caminho certo para o sector das viagens, adaptando as viagens às necessidades e desejos de cada cliente.

- Isto, juntamente com o nosso vasto conhecimento local dos destinos que vendemos, cria viagens únicas que nem o seu vizinho nem o seu colega fizeram.

Fonte:

<https://www.travelnews.se/bokslutsgenomgangar/winberg-travel-okar-fran-tva-till-tolv-medarbetare-efter-pandemin/>



FINLÂNDIA – ECONOMIA

Apesar das condições económicas difíceis, o sector financeiro da Finlândia demonstrou resiliência no primeiro semestre de 2024, com os sectores bancário e dos seguros a manterem fortes posições de capital. No entanto, as crescentes tensões geopolíticas e o fraco crescimento económico continuam a representar riscos significativos, mantendo o sector em alerta para potenciais choques futuros.

A Autoridade Finlandesa de Supervisão Financeira (FIN-FSA) salientou estas preocupações no seu último relatório, observando que, embora existam sinais iniciais de recuperação económica, os riscos relacionados com os conflitos mundiais, nomeadamente a guerra da Rússia na Ucrânia e a agitação no Médio Oriente, continuam a pairar no ar. Estes fatores geopolíticos podem fazer subir os preços e perturbar o comércio, complicando ainda mais o panorama financeiro.

O sector bancário finlandês continua de boa saúde, com fortes reservas de capital e liquidez estável. O rácio de capital Common Equity Tier 1 (CET1) do setor aumentou para 19,1% no final de junho, em comparação com 18,3% em dezembro de 2023. Apesar destes pontos fortes, registou-se um ligeiro aumento dos empréstimos não produtivos, em particular no crédito ao consumo e nos setores duramente afetados pelo aumento das taxas de juro, como a construção e o retalho.

“O sector bancário finlandês resistiu bem aos anos turbulentos, graças à sua forte posição de capital e a uma gestão de risco de elevada qualidade. No entanto, o ambiente operacional mais alargado continua marcado pela incerteza, especialmente devido aos riscos geopolíticos”, afirmou Tero Kurenmaa, Diretor-Geral da FIN-FSA. O setor das pensões dos trabalhadores registou uma melhoria do seu rácio de solvência, que subiu para 128,5 % em meados do ano, face a 126,3 % no final de 2023. Esta melhoria deveu-se, em grande medida, aos fortes retornos dos investimentos em ações, embora os investimentos imobiliários tenham continuado a ter um desempenho inferior.

Fonte:

<https://www.finanssivalvonta.fi/sv/press--publicerat/Pressmeddelanden/2024/kapitaltackning-och-solvens-inom-den-finansiella-sektorn-30.6.2024-den-svaga-ekonomiska-utvecklingen-och-de-geopolitiska-spanningarna-har-fortsatt-att-halla-riskerna-hoga-inom-den-finansiella-sektorn--kapitaltackningen-och-solvensen-ar-alltjamt-stark/>

BOM RESTO DA SEMANA

